



31 EMPRESAS REPORTARAM INFORMAÇÕES DE RISCO HÍDRICO A INVESTIDORES.

Dessas 55% estão situadas no Brasil, 32% México, 10% Chile e 3% Colômbia. Os principais setores representados são Alimentos, Bebidas e Agricultura (32%), Materiais (16%) e Geração de Energia (13%).

Quanto ao nível de maturidade, a maioria das empresas já se encontra em um nível de Gestão com notas B- e B. 9 empresas, estão em nível de liderança (A- e A) e 5 dessas, estão no A-list em Segurança Hídrica no CDP Global.

GOVERNANÇA

90% possui supervisão a nível de conselho das questões hídricas e 90% possui uma política documentada para tratar dessas questões.

ESTRATÉGIA

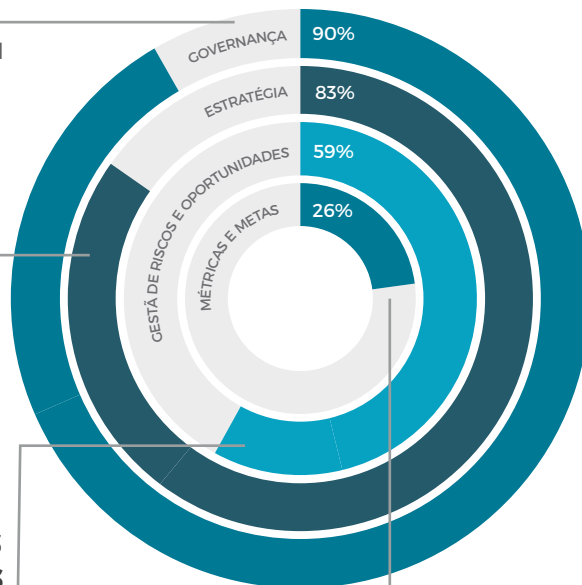
83% integra questões hídricas na estratégia do negócio e 65% já utiliza análise de cenários climáticos para alimentar a estratégia.

GESTÃO DE RISCOS E OPORTUNIDADES

59% integra risco hídrico no processo de identificação, avaliação e gestão de risco da companhia.

MÉTRICAS E METAS

Apenas 26% possui metas de redução de consumo de água.



QUANDO OS RISCOS VIRAM REALIDADE...

64%

Em 2019, 64% das empresas já experienciaram impactos decorrentes de questões hídricas.

\$25bi

Esses impactos já somaram um total de quase 25 bilhões de dólares.

Os impactos derivaram principalmente de uma maior **escassez de água** (13%), diminuição da **qualidade de água** (6%) e **ruptura de barragens** (3%), impactando principalmente o setor de mineração (98%).



APESAR DOS RISCOS, OPORTUNIDADES TAMBÉM SÃO IDENTIFICADAS

As principais oportunidades derivadas das questões hídricas podem gerar 3 bilhões de dólares e são relacionadas, principalmente, à melhoria da eficiência hídrica nas operações (42%) e economia de recursos (29%).



AINDA É PRECISO MUDAR MUITA COISA...

Apenas 30% conseguiram reduzir seu consumo de água, comparado com o ano anterior. Quase 20% das empresas ainda captam mais de 50% da água consumida de áreas sob estresse hídrico.

COMO SERÁ O FUTURO?

Os riscos hídricos futuros mais citados foram aumento da escassez hídrica (41%), aumento do estresse hídrico (26%) e declínio da qualidade hídrica (16%), que podem gerar impactos financeiros de até **16,5 bilhões de dólares**.

1 BILHÃO megalitros

CAPTADOS

14 MILHÕES megalitros

UTILIZADOS

986 MILHÕES megalitros

DESCARTADOS

Em 2019 foram captados 1 bilhão de megalitros de água, descartados 986 milhões de megalitros e consumidos 14 milhões de megalitros, sendo os principais setores responsáveis por esse consumo Geração de Energia (41%), Varejo (33%) e Combustíveis Fósseis (19%).



A MUDANÇA JÁ COMEÇOU

55% das empresas já engaja com sua cadeia de fornecimento na busca de soluções hídricas e 16% já iniciou a jornada para adoção de preço interno de água.

442 FORNECEDORES REPORTARAM INFORMAÇÕES DE RISCO HÍDRICO AOS SEUS CLIENTES

38% dessas empresas estão situadas no Brasil, 31% México, 9% Argentina e 4% Colômbia, entre outros países. Os principais setores representados são Alimentos, Bebidas e Agricultura (42%), Manufatura (26%) e Serviços (15%).

A maioria das empresas ainda se encontra em um nível e transparência (notas D- e D), com 10 empresas em nível de liderança (A- e A).

O número de fornecedores que prestam esse tipo de informação mais do que triplicou nos últimos 3 anos:



GOVERNANÇA

56% possui supervisão a nível de conselho das questões hídricas e 32% possui uma política documentada para tratar dessas questões.

ESTRATÉGIA

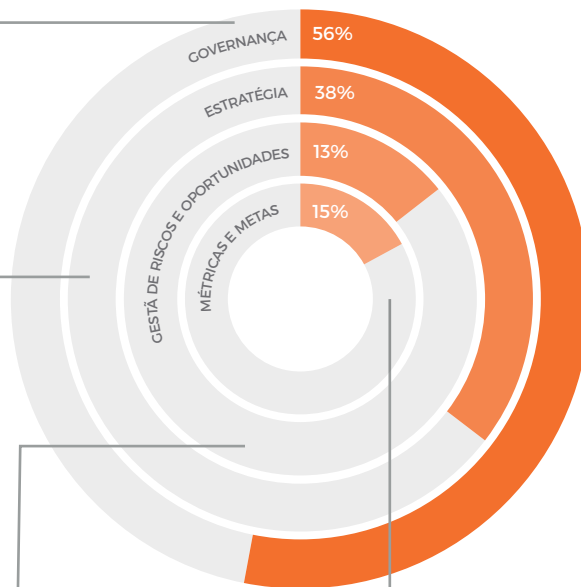
38% integra questões hídricas na estratégia do negócio e 23% já utiliza análise de cenários hídricos para alimentar a estratégia.

GESTÃO DE RISCOS E OPORTUNIDADES

13% integra risco hídrico no processo de identificação, avaliação e gestão de risco da companhia.

MÉTRICAS E METAS

Apenas 15% possui metas de redução de consumo de água.



RISCOS E OPORTUNIDADES IDENTIFICADOS PELAS EMPRESAS

40%

Das empresas identificaram riscos hídricos com potenciais impactos financeiros.

45%

Das empresas identificaram oportunidades na gestão consciente dos recursos hídricos.



AQUI TAMBÉM JÁ VIROU REALIDADE!

7%

das empresas já experienciaram impactos decorrentes de questões hídricas.

\$2,5mi

Esses impactos somaram um total de quase 2,5 milhões de dólares

Os impactos derivaram principalmente de uma maior escassez de água (28%), secas (22%) e regulação para descarga de água (9%) Esse impacto afetou em grande parte o setor de Alimentos, Bebidas e Agricultura (99%).



APESAR DOS RISCOS, OPORTUNIDADES TAMBÉM SÃO IDENTIFICADAS

As principais oportunidades derivadas das questões hídricas foram melhoria da eficiência hídrica das operações (54%), economia de recursos (30%) e maior resiliência aos impactos das mudanças climáticas (5%), podendo gerar até 123 milhões de dólares.



AINDA É PRECISO MUDAR MUITA COISA...

Apenas 15% conseguiram reduzir seu consumo de água, comparado com o ano anterior e 78% das empresas não reportaram a porcentagem de água que captam de áreas sob estresse hídrico.

COMO SERÁ O FUTURO?

Os riscos hídricos futuros mais citados foram diminuição na qualidade da água (21%), aumento da escassez hídrica (15%) e secas (12%).

O impacto financeiro dos riscos identificados pelas empresas foi estimado em até **2,8 bilhões de dólares**.

188 MILHÕES
megalitros

CAPTADOS

52 MILHÕES
megalitros

UTILIZADOS

136 MILHÕES
megalitros

DESCARTADOS

Para o ano de reporte foram extraídos 188 milhões de megalitros de água, descartados 136 milhões de megalitros e consumidos 52 milhões de megalitros, sendo os principais setores responsáveis por esse consumo Alimentos, Bebidas e Agricultura (63%), Materiais (18%) Geração de energia (9%).



A MUDANÇA JÁ COMEÇOU

13% das empresas já engaja com sua cadeia de valor (fornecedores e/ou clientes) na busca de soluções hídricas e 7% já iniciou a jornada para adoção de preço interno de água.